

Categoria garante aumento real, mantém direitos e alcança novas conquistas

Após um mês e meio de exaustivas negociações, o Comando Nacional das Bancárias e dos Bancários conseguiu derrotar a tentativa dos bancos de impor reajuste abaixo da inflação, que resultaria em perdas reais aos bancários, nos salários e em todas as verbas. A categoria garantiu a reposição total da inflação (INPC), mais aumento real de 0,6%, para 2026 e 2027.

O reajuste será aplicado não só aos salários, como também nas demais verbas, incluindo vales alimentação (VA), refeição (VR), auxílio creche/babá e Participação nos Lucros e Resultados (PLR), tanto na regra básica quanto na parcela adicional.

Uma das batalhas desta negociação, com muita participação da categoria, foi para manter a mesa única, constantemente atacada pela Fenaban. O ano 2004 foi o início da mesa única de negociação. Se aprovado nas assembleias, desde então até 2027, a categoria acumulará um reajuste total de 286,5% nos salários, sendo 25% de ganho real. Nos pisos o ganho real será de 47,1%.

Além do avanço nas cláusulas econômicas, a categoria avançou em cláusulas relacionadas à: Saúde mental; Combate ao assédio; Monitoramento digital; Direito à desconexão; e abono do dia de paralisação em 20 de agosto.

“Em um cenário no qual a categoria não conta com a ultratividade (garantia da validade de um acordo coletivo de trabalho, além da sua vigência, até a assinatura da sua renovação - direito esse retirado na Reforma Trabalhista de 2017), ao fim do processo negocial, garantir aumento real, manutenção de todos os direitos e conquistas de novas cláusulas é um saldo positivo para a Campanha dos Bancários 2026”, destacou Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT e coordenadora do Comando Nacional.

BB e Caixa apresentam propostas para renovação de seus Acordos Coletivos de Trabalho específicos

Após a mesa de negociação entre Comando dos Bancários e Fenaban, realizada no sábado (29), aconteceram as rodadas de negociações específicas do BB e da Caixa.

O BB apresentou sua proposta global com avanços em relação a ausências autorizadas, como o abono do dia 31 de dezembro e ampliação da licença paternidade de 20 para 35 dias; reajuste de 15% no auxílio para filhos com deficiência; inclusão dos funcionários egressos dos bancos incorporados no programa Bem Viver; reavaliação da função dos atendentes da Central de Relacionamento com reajuste do salário de R\$ 4.795,12 para R\$ 6.302,77 etc.

A Caixa apresentou o que classificou como sua proposta final para o Saúde Caixa. Além do Saúde Caixa, houve encaminhamentos importantes para a criação de um grupo de trabalho que discutirá PFG, PCS, Processos Seletivos Internos (PSIs) e remuneração variável, incluindo o Super Caixa.

Também serão ampliadas as agendas da mesa permanente de negociação e realizadas reuniões específicas para discutir os modelos Figital e Genesys.

- Leia as matérias completas em nosso site -